

As grandes victorias do feminismo

A agitação em prol do voto feminino no Brasil repercutiu com sympathia em Londres

LONDRES, 26. (A. A.) — A agitação em pról do voto feminino no Brasil tem repercutido sympathicamente nos circulos feministas de Londres, onde a idéa da emancipação social e politica da mulher possui o seu mais alto significado e a mais dilatada extensão, desde annos.

A noticia de que no Senado brasileiro se estava debatendo a importante questão, fez com que todos quantos acompanham o progresso do feminismo voltassem as vistas para os lados



Srs. DOUTORAS

do Atlantico, seguindo com interesse o desenvolvimento do caso, na esperança, quasi certa, de que dentro em breve mais im paiz entrará para as fileiras dos que, illuminados á luz do seculo, reconhecem na mulher a posição que o egoismo masculino e o obscurantismo dos tempos lhe haviam negado até os albores da época contemporanea.

Certos jornaes, dos que mais de perto se filiam ao movimento suffragista, além de inserirem os despachos que contam do encaminhamento do projecto feminista no Brasil, bordam commentarios em torno do caso, salientando a importancia do concurso da mulher brasileira para o progresso da idéa emancipadora feminista, em todo o Mundo.

Accentuam, especialmente, o character amplo do projecto brasileiro, que reconhece simples e categoricamente á mulher os mesmos direitos usufruidos pelo

homem, na arena politica, sem estabelecer differenças de idade para a manifestação da capacidade eleitoral. E, nesse particular, a legislação brasileira vinha sobrepor-se ao proprio espirito liberal britannico, porquanto só agora, como se sabe, é que se está procurando, com o bafejo governamental, o recto do limite de idade para a mulher eleitora até os 21 annos, afastando, dessa maneira, a inferioridade em que, no tocante ao inicio do direito de votar, possui a eleitora ingleza. O Brasil, com o seu projecto muito mais amplo e completo, vinha mostrar a clarividencia dos seus legisladores logo de inicio estabelecendo a "igualdade absoluta da mulher e do homem perante a urna", ao invéz de marcar differenciações que teriam de desaparecer com o correr do tempo, como se vae agora verificar na Grã-Bretanha.

Frizam igualmente, os jornaes o facto da victoria da emancipação eleitoral da mulher annunciar-se no Brasil sem o cortejo de lutas antipathicas e de verdadeiras campanhas sangrentas, que antecederam á concessão do voto feminino na Inglaterra. O Brasil não tivera necessidade dos exercitos de "suffragettes" a lutarem com os "casse-têtes" da policia, para levar o contingente feminino ao Parlamento e aos collegios eleitoraes.

Em resumo, nos centros feministas britannicos e, principalmente, no seio dos agrupamentos que erguem a bandeira do suffragismo, espera-se com interesse crescente e com confiança assignalada, a victoria da idéa feminista no Brasil, acreditando-se que ainda este anno se tornará realidade a concessão do voto ás suffragistas da grande Republica sul-americana, sem que para tal se torne preciso, como os capciosos inimigos da mulher eleitora em outros paizes argumentam, mudanças radicacs nem "meetings" contundentes, visto como no proprio espirito da liberal Constituição da Republica Brasileira o conceito feminista se incorpora, e para o seu reconhecimento, apenas se requer, sinão mera interpretação, simples dilatação sem aspecto revisionista.